

Faya Netto/Divulgação



Set de filmagens de 'Última Noite'

Rodrigo Fonseca



Tiago R. Santos no set de filmagens de 'Última Noite'

Faya Netto/Divulgação



Set de filmagens de 'Última Noite'

nagens solitárias aqui”.

Segundo o cineasta, “Última Noite” fala de personagens que, na impossibilidade de voltarem à sua essência, buscam uma forma ideal para sem vistas da maneira como querem.

“Ou seja, falamos sobre performances”, explicou Tiago, quando tinha cerca de 40 minutos de seu longa filmados. “Quando trabalho como argumentista, sou motivado por desafios de terceiros, na direção do que precisam. Como realizador, gosto do diálogo não

só por aquilo que as pessoas estão a dizer, mas pelo que estão a esconder. As pessoas fogem das palavras em vez de as procurarem”.

No argumento de “Última Noite”, o jovem escritor americano Andrew (Sebastião Pigazzi) está às vésperas de regressar a Nova York, quando é confrontado por Sara (Teresa Tavares), uma artista plástica portuguesa que o acusa de um terrível crime.

“A verdade é corrompida pela memória”, explicou Teresa, definindo Sara como uma figura à beira de uma quebra, internamente,

tória em que a construção de identidade se dá a partir de um confronto com o outro”.

Visto há pouco na série “The Offer”, Pigazzi define Andrew como uma ilha.

“Todo artista é solitário, mas os escritores o são ainda mais. Tem algo duro nele, mas isso o torna humano”, diz o ator, de origem italiana. “Filmando em Lisboa, eu percebo em Portugal algo mais caloroso do que vejo em Nova York. É a ‘europeidade’ desta nação, que vem do oceano, que está na brisa. Nesse ambiente, eu tento buscar os lugares onde Andrew não se abre para ser ajudado”.

Na mistura que forma o elenco de “Última Noite” aparece o brasileiro Thiago Justino, que filmou “Comboio de Sal e Açúcar” (2016), em Moçambique, e “Bye Bye Amazônia” (2023), com Neville D’Almeida, na Ilha da Gigóia. Ele interpreta Wagner, vértice de exceção na geometria de mágoas entre Sara e Andrew.

“Como um homem negro, aos 65 anos, eu passo a ser um griot (um contador de histórias na tradição africana) que celebra a humanidade. É esse o valor de Wagner, que se vê longe de seu lar, em outro país”, diz Justino, elogiado em festivais por sua atuação no ainda inédito “Malês”, que escancara o crime do racismo. “Eu tenho uma carreira internacional. Filmo em Lisboa e já filmei em Moçambique. Estou no mundo. No Brasil, contudo, algo me incomoda. Na TV, no passado, você só via um negro por novela, e ele era sempre um empregado. Hoje você vê dez. Todos empregados. A televisão acha que isso é melhorar a nossa representatividade. Não é”.

Ao trazer um ator do talento (e da inquietação) de Justino para “Última Noite”, Tiago celebra a miscelânea de saberes de um intercâmbio entre nações.

“Não quero que este filme imponha a visão de um português. Trabalho sempre numa dinâmica do ‘Ajudem-me!’, a ouvir toda a equipe”, diz o cineasta. “Eles me trazem uma competência que eu não tenho”.

Ator de formação, com experiência como cantor de ópera na Itália, Muniz embarca agora na finalização de “Última Noite” ciente da importância de ter escolhido a “terrinha” como nova base de operações para sua arte.

“A Ancine e o Fundo Setorial do Audiovisual enxergaram finalmente o bom negócio que são as coproduções internacionais e isso reforçou a minha escolha e me deu os meios financeiros para empreender em Portugal”, diz o produtor, que divide com a Fado o futuro de “Última Noite” num empenho de consagrar Tiago como uma grife de autoridade. “Atencioso no set, ele é um brilhante roteirista. E o roteiro é o ponto de partida de todo bom projeto”.

conectada com a tese de Tiago sobre a força do verbo na narrativa fílmica. “Dizer uma palavra é tornar um sentimento real. Na acusação de um crime, Sara se põe de forma visceral”.

Destaque em filmes como “Cândido” (2024) e “A Terra Do Não Retorno” (2020), a atriz define “Última Noite” como uma Babel onde não há desencontros pela pluralidade de culturas no set e, sim, simbioses. “Existe um valor humano raro em cruzar talentos de cantos diferentes do planeta aqui, numa his-